

30 de Junho de 2009

**F. RAMADA
INVESTIMENTOS,
S.G.P.S., S.A.
(SOCIEDADE ABERTA)**

F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A.
(Sociedade Aberta)

**Relatório do
Conselho de Administração**

Contas Consolidadas

Rua General Norton de Matos, 68 – R/C
4050-424 Porto
Capital Social: 25.641.459 €

ÍNDICE

Introdução	2
Evolução bolsista	4
Actividade do Grupo	6
Análise financeira	8
Perspectivas para o segundo semestre de 2009	11
Governo da Sociedade	12
Disposições legais	12
Declaração de responsabilidade	14
Considerações finais	14

Senhores accionistas

Dando cumprimento ao disposto na Lei, vem o Conselho de Administração da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. (Sociedade Aberta) apresentar o Relatório de Gestão relativo ao primeiro semestre do exercício de 2009.

INTRODUÇÃO

A F. Ramada Investimentos foi constituída em Junho de 2008, sendo o resultado do processo de cisão da Altri. A constituição da empresa resultou de uma reorganização projectada com o objectivo de separar as duas áreas de negócio autónomas correspondentes ao exercício da actividade da gestão de participações sociais, respectivamente, no sector da pasta e papel e no sector do aço e sistemas de armazenagem. Assim sendo, a Altri manteve a gestão da unidade de negócio da pasta e papel e procedeu-se à constituição de uma nova sociedade comercial - a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. - unidade de negócios autónoma correspondente ao exercício da actividade de gestão de participações sociais no sector do aço e sistemas de armazenagem.

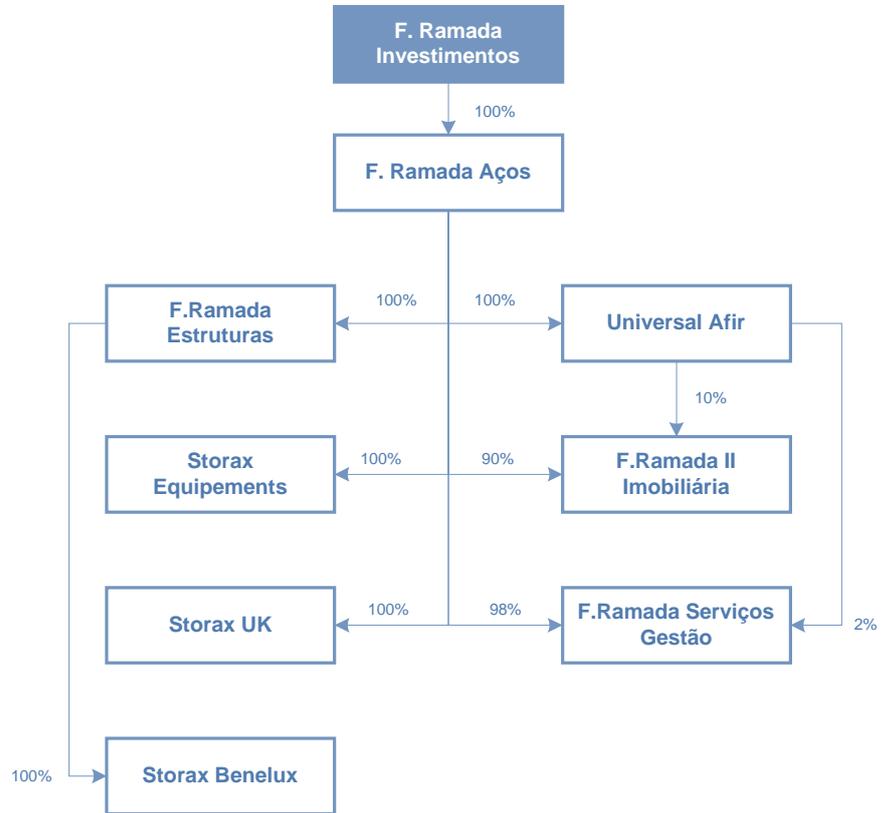
Actualmente, a F. Ramada Investimentos é a sociedade – mãe de um conjunto de empresas (“Grupo F. Ramada”) que, no seu conjunto, desenvolvem a sua actividade no mercado de aços – de que se destaca o subsegmento de aços para moldes – e de sistemas de armazenagem. A F. Ramada Investimentos controla ainda a F. Ramada II, Imobiliária, S.A., vocacionada para a gestão de activos imobiliários.

A actividade dos Aços, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desempenhada por duas Empresas: a F. Ramada Aços e a Universal Afir.

A actividade de Sistemas de Armazenagem, é realizada por quatro Empresas: a F. Ramada Estruturas (maior fabricante de sistemas de armazenagem em Portugal, e onde se concentra toda a produção do Grupo), a Storax Equipements, a Storax Racking e a Storax Benelux.

De salientar ainda que o Grupo F. Ramada tem vindo a consolidar a sua rede de distribuição europeia, a qual é neste momento composta por três empresas sedeadas em França, no Reino Unido e na Bélgica.

A estrutura das participações do Grupo F. Ramada em 30 de Junho de 2009 pode ser representada como segue:



EVOLUÇÃO BOLSISTA

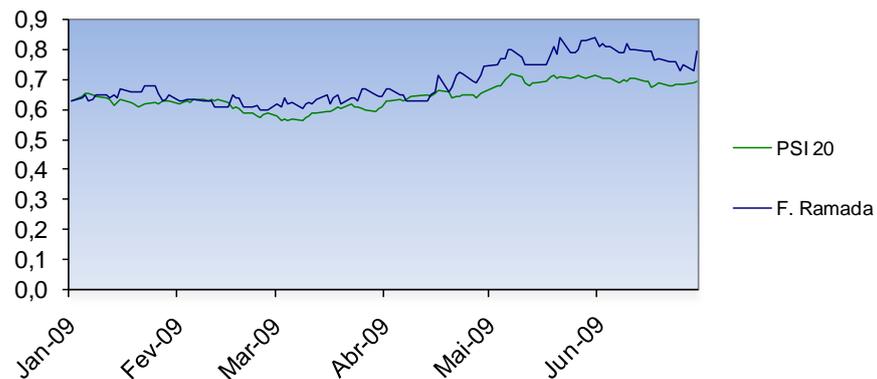
(Nota: Consideramos o PSI 20 como um índice com valor inicial idêntico ao do título em análise, de forma a possibilitar uma melhor comparação das variações das cotações.)

A admissão à negociação das acções da F. Ramada Investimentos ocorreu a 8 de Julho de 2008. As acções representativas do capital social da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. foram atribuídas aos Accionistas da Altri, SGPS, S.A. mediante a aplicação do factor de 0,25 ao número de direitos de cisão inscritos na respectiva conta de valores mobiliários.

No primeiro semestre de 2009 o PSI 20 recuperou de forma admirável, acompanhando a tendência internacional. Existem contudo, dois períodos distintos a destacar no primeiro semestre de 2009: o período entre o início do ano até ao princípio de Março, culminado com o mínimo do PSI 20 atingido no dia 9, e a partir dessa data uma fase marcada por uma recuperação consistente. Em quatro meses a bolsa portuguesa subiu 22%, tal como sucedeu na Europa e nos EUA, alinhando desta forma, o PSI 20 com os índices europeus e norte-americanos.

O Grupo F. Ramada, não se diferenciando das restantes empresas cotadas, acompanhou também esta tendência da bolsa portuguesa, registando uma descida da cotação até Março de 2009 e recuperação a partir desta data.

Evolução bolsista



A cotação das acções da F. Ramada Investimentos sofreu um crescimento de cerca de 27% no 1º semestre de 2009, encerrando com um valor unitário de 0,795 Euros e uma capitalização bolsista de cerca de 20 milhões de Euros. Foram transaccionadas durante o exercício cerca de 2,7 milhões de títulos da Empresa.

Os principais eventos que marcaram a evolução dos títulos da Empresa no primeiro semestre do exercício de 2009 podem ser descritos cronologicamente do seguinte modo:

Evolução bolsista



- ❖ Através de comunicado efectuado em 27 de Março de 2009, o Grupo anunciou a sua performance financeira relativamente ao exercício de 2008, cifrando-se o resultado líquido consolidado em cerca de 2,723 milhões de euros, correspondendo a um decréscimo de 63% face ao exercício de 2007. Os resultados operacionais consolidados cifraram-se em cerca de 9,3 milhões de euros, tendo registado um decréscimo de 17,4% face ao exercício de 2007.
- ❖ Em 29 de Maio de 2009 foram comunicados ao mercado os resultados do Grupo F. Ramada relativos ao primeiro trimestre de 2009, cifrando-se o resultado líquido consolidado em cerca de 242 mil euros. Durante o primeiro trimestre de 2009, os proveitos operacionais consolidados atingiram, aproximadamente, 27,7 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de 9,6% face aos proveitos registados no primeiro trimestre de 2008. O resultado operacional consolidado atingiu 1,8 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de 32,1% face aos 2,7 milhões de Euros registados no período homólogo de 2008.

ACTIVIDADE DO GRUPO

A F. Ramada Investimentos foi constituída em 1 de Junho de 2008, por destaque, mediante cisão-simples da ALTRI nos termos previstos na alínea a) do artigo 118.º do CSC, da respectiva unidade de negócio autónoma correspondente ao exercício da actividade de gestão de participações sociais no sector do aço e sistemas de armazenagem.

O Grupo F. Ramada é composto por nove empresas que, no seu conjunto, desenvolvem actividade nos mercados de aços industriais e especiais, sistemas de armazenagem e gestão de activos imobiliários.

No que se refere à actividade dos Aços, os aços vendidos pela F. Ramada - Aços e Indústrias destinam-se maioritariamente à construção de máquinas e seus componentes e à produção de ferramentas (cunhos, cortantes e moldes), tendo como principais mercados de destino a indústria de fabrico de moldes para plástico, de componentes para a indústria automóvel, bens de equipamento.

A par da transformação e comercialização de aços, o Grupo Ramada está habilitado a proporcionar aos seus clientes um vasto conjunto de serviços, entre os quais se salientam os tratamentos térmicos, capacidade que lhe advém do profundo know-how que possui neste domínio, bem como dos modernos meios técnicos e logísticos de que dispõe. Assim, o Grupo fornece todo o apoio técnico necessário aos seus clientes, em relação aos quais tem prosseguido uma estratégia de permanente melhoria de qualidade, quer ao nível dos serviços que presta, quer dos produtos que comercializa.

No 1º semestre de 2009, o mercado manteve níveis de actividade baixos confirmando as expectativas negativas que a evolução da economia no final de 2008 fazia prever.

A indústria automóvel iniciou o ano com uma forte quebra de vendas e as empresas produtoras de peças em aço foram afectadas com a redução ou mesmo suspensão das respectivas encomendas.

Apesar da melhoria da actividade desta indústria verificada no 2º trimestre, em resultado dos programas de incentivo aplicados em diversos países europeus, os efeitos na procura por parte dos nossos clientes foram reduzidos, provavelmente pela existência de capacidade de produção ainda disponível nesses países.

Embora com menos intensidade dado tratar-se de actividades de médio prazo a produção de ferramentas e moldes foi também afectada.

As outras actividades acompanharam a descida da actividade económica geral.

Os preços do aço continuaram a sua descida acentuada, apesar do corte drástico nas produções efectuado pelas siderurgias, tendo todavia vindo a estabilizar em baixa durante o 2º trimestre.

Os preços de venda no mercado continuaram a descer ao longo do 1º semestre ajustando-se às descidas ocorridas a montante e pressionados pela concorrência agressiva verificada.

As nossas vendas e margens foram naturalmente afectadas pela redução da actividade e pela evolução em baixa dos preços.

Relativamente à actividade de Sistemas de Armazenagem, o Grupo representa a garantia de um conhecimento profundo em todas as áreas de armazenagem de materiais, desde a mais simples estante metálica ao mais complexo armazém automático, constituindo os principais clientes as empresas com actividades logísticas, bem como as indústrias agro-alimentar, farmacêutica, de papel e automóvel.

No 1º semestre de 2009 as encomendas recebidas nesta actividade apresentam um decréscimo de 50,0% comparativamente com igual período de 2008, senda de realçar o decréscimo nos mercados internacionais em 52,3%.

Prosseguimos com a redução dos nossos níveis de stocks, adequando-os às actuais condicionantes da nossa actividade no mercado e reduzindo desse modo as necessidades financeiras deles decorrentes. Acentuamos o desenvolvimento de projectos internos destinados à melhoria da produtividade e à economia de recursos.

ANÁLISE FINANCEIRA
F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A.

A informação financeira consolidada da F. Ramada Investimentos, preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração dos IFRS tal como adoptados pela União Europeia, reflecte a actividade do Grupo Ramada no 1º Semestre de 2009.

Com o objectivo de uma melhor compreensão, por parte do mercado em geral, da performance do Grupo Ramada, optou-se por apresentar a informação financeira e operacional deste Grupo referente ao primeiro semestre de 2009 em comparação com o período homólogo de 2008.

Dado que em substância, a actividade relativa ao exercício de 2008 das empresas que constituem o Grupo F. Ramada não foi alterada pela operação de cisão acima referida, tendo esta constituído uma transacção entre entidades sob controlo comum, a informação comparativa relativa ao período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008, foi preparada no pressuposto de que aquelas empresas já se encontravam numa relação de Grupo, tendo em consideração os pressupostos e critérios abaixo referidos.

Principais indicadores financeiros

	Grupo Ramada		
	2009	2008	Var. %
Receitas operacionais	58.084	65.435	-11,2%
Custos operacionais (a)	54.160	57.961	-6,6%
EBITDA (b)	3.924	7.473	-47,5%
margem EBITDA	6,8%	11,4%	
Amortizações	840	1.312	-36,0%
EBIT (c)	3.084	6.162	-50,0%
margem EBIT	5,3%	9,4%	
Resultados financeiros	(2.594)	(2.198)	-18,0%
Imposto	154	705	
Resultado líquido	336	3.258	-89,7%

(valores em milhares de euros)

(a) Custos operacionais sem amortizações

(b) EBITDA = Resultado operacional + Amortizações

(c) EBIT = Resultado operacional

Durante o 1º semestre de 2009 os proveitos operacionais do Grupo Ramada ascenderam a 58.084 milhares de euros, apresentando um decréscimo de 11,2% face aos proveitos operacionais de igual período de 2008.

Os custos operacionais, sem amortizações, no valor de 54.160 milhares de euros, apresentam um decréscimo de 6,6%.

As despesas com o pessoal reduziram 5,7% reflectindo o plano de reestruturação iniciado em finais de 2008.

O número de colaboradores do Grupo em 30 de Junho de 2009 era de 414 (em 31 de Dezembro de 2008 foi de 439).

O EBITDA do Grupo no 1º semestre de 2009 foi de 3.924 milhares de euros, menos 47,5% que no período homólogo. A margem EBITDA foi de 6,8% no 1º semestre de 2009 sendo 11,4% em igual período de 2008.

O resultado líquido ascendeu a 336 milhares de euros, apresentando um decréscimo de 89,7% relativamente a Junho de 2008.

Indústria

	2009 IFRS	2008 IFRS	Varição
Total proveitos operacionais	54.930	63.185	-13%
EBITDA	1.412	6.247	-77%
Resultados operacionais	785	5.136	-85%
Resultados financeiros	(175)	(766)	77%
Resultado líquido	420	3.718	-89%

(valores em milhares de Euros)

No primeiro semestre de 2009 os proveitos operacionais do segmento Indústria ascenderam a 54.930 milhares de euros, apresentando um decréscimo de 13% face aos proveitos operacionais do período homólogo.

O EBITDA do segmento Indústria no primeiro semestre de 2009 ascendeu a 1.412 milhares de euros, correspondendo a um decréscimo de 77% face aos 6.247 milhares de euros atingidos em igual período de 2008.

O resultado operacional do segmento Indústria foi de 785 milhares de euros, correspondendo a um decréscimo de 85% face aos 5.136 milhares de euros no período homólogo de 2008.

O resultado líquido ascendeu a 420 milhares de euros, inferior em 89% ao resultado líquido registado no primeiro semestre de 2008.

Imobiliária

	2009 IFRS	2008 IFRS	Varição
Total proveitos operacionais	3.154	2.249	40%
EBITDA	2.512	1.226	105%
Resultados operacionais	2.299	1.025	124%
Resultados financeiros	(2.419)	(1.432)	-69%
Resultado líquido	(84)	(460)	82%

(valores em milhares de Euros)

Os proveitos operacionais do segmento Imobiliária no 1º semestre de 2009 foram de 3.154 milhares de euros, apresentando uma subida de 40% face ao período homólogo de 2008.

No 1º semestre de 2009 o EBITDA do segmento Imobiliária ascendeu a 2.512 milhares de euros, correspondendo a uma subida de 105% face aos 1.226 milhares de euros atingidos em igual período de 2008.

O resultado líquido do segmento Imobiliária foi negativo no valor de - 84 milhares de euros, apresentando um melhoria de 82% face ao resultado registado no 1º semestre de 2008, no valor de - 460 milhares de euros.

Investimentos e endividamento

No 1º semestre de 2009 os investimentos do Grupo Ramada em equipamento produtivo ascenderam a 89 milhares de euros.

O endividamento nominal remunerado líquido do Grupo Ramada em 30 de Junho de 2009 ascendia a 86.047 milhares de euros.

PERSPECTIVAS PARA O 2º SEMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2009

A grave recessão mundial que se vive actualmente e a grande incerteza que rodeia a evolução da economia europeia, faz com que as perspectivas para o 2º semestre de 2009 continuem a ser bastante negativas.

A actividade de Aços especiais está fortemente exposta às indústrias de componentes de automóveis e fabricação de moldes para plástico.

A actividade de Sistemas de Armazenagem está ligada ao desenvolvimento e modernização da logística das empresas que, sendo investimento, está também afectada com a actual crise financeira.

O Grupo Ramada continua a realizar uma redução de custos de estrutura para adaptar a empresa a níveis de actividade mais baixos.

GOVERNO DA SOCIEDADE

Conforme disposições legais em vigor, a Empresa está dispensada de apresentar informação referente ao Governo da Sociedade, uma vez que esta apenas é obrigatória conjuntamente com o relatório anual de gestão.

DISPOSIÇÕES LEGAIS**Acções próprias**

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 66 do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que em 30 de Junho de 2009 a F. Ramada Investimentos não detinha acções próprias, não tendo adquirido ou alienado acções próprias durante o ano.

Acções detidas pelos órgãos sociais da F. Ramada Investimentos

Nos termos e para os efeitos do disposto no art. 447º do Código das Sociedades Comerciais informa-se que em 30 de Junho de 2009, os administradores da Sociedade detinham as seguintes acções:

Ana Rebelo Mendonça Fernandes (b)	3.710.972
João Manuel Matos Borges de Oliveira (a)	3.005.208
Paulo Jorge dos Santos Fernandes	1.681.436
Domingos José Vieira de Matos	1.742.429
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira	1.083.340
Pedro Macedo Pinto de Mendonça	213.125

- (a) 3.005.208 acções correspondem ao total das acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade CADERNO AZUL - SGPS, S.A., da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é accionista,
- (b) Consideram-se imputáveis a Ana Rebelo Mendonça Fernandes, para além dos 1.670.472 de acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas a título pessoal, 1.750.000 acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO - SGPS, S.A., de que é administradora e titular de 59,6% do respectivo capital social e, ainda, 290.500 acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade Promendo - Promoções Empresariais, S.A., de que é administradora e accionista, titular de 68% do respectivo capital social. Assim, nos termos legais, consideram-se imputáveis a Ana Rebelo Mendonça Fernandes, um total de 3.710.972 acções, correspondentes a 14,47% do capital e dos direitos de voto da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A.

Em 30 de Junho de 2009, o Revisor Oficial de Contas, os membros do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral não possuíam acções representativas do capital social da F. Ramada Investimentos.

Participação no Capital da Sociedade

Nos termos e para os efeitos do disposto nos Artigos 16º e 20º do Código de Valores Mobiliários e no Artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que as sociedades e/ou pessoas singulares que têm uma participação social qualificada que ultrapasse os 2%, 5%, 10%, 20%, 33% e 50% dos direitos de voto, e de acordo com as notificações recebidas na sede da sociedade até à data, são como segue:

Superior a 2% dos direitos de voto	Acções detidas em 30.06.2009	% directa de direitos de voto
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira	1.083.340	4,22%

Superior a 5% dos direitos de voto	Acções detidas em 30.06.2009	% directa de direitos de voto
UBS AG, Zurique	2.547.930	9,94%
Bestinver Gestión, SGIC, S.A.	2.287.650	8,92%
Promendo – SGPS, S.A. (a)	1.750.000	6,82%
Domingos José Vieira de Matos	1.742.429	6,80%
Paulo Jorge dos Santos Fernandes	1.681.436	6,56%
Ana Rebelo Mendonça Fernandes (b)	1.670.472	6,51%

(a) as 1.750.000 acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO - SGPS, S.A., consideram-se imputáveis a Ana Rebelo Mendonça Fernandes, sua administradora e accionista, titular de 59,6% do respectivo capital social

(b) Consideram-se, igualmente, imputáveis a Ana Rebelo Mendonça Fernandes, para além dos 1.750.000 acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO - SGPS, S.A. já referidos em (a), ainda 290.500 acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade Promendo - Promoções Empresariais, S.A., de que é administradora e accionista, titular de 68% do respectivo capital social. Assim, nos termos legais, consideram-se imputáveis a Ana Rebelo Mendonça Fernandes, um total de 3.710.972 acções, correspondentes a 14,47% do capital e dos direitos de voto da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A.

Superior a 10% dos direitos de voto	Acções detidas em 30.06.2009	% directa de direitos de voto
Caderno Azul, SGPS, S.A. (a)	3.005.208	11,72%

(a) 3.005.208 acções correspondem ao total das acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade CADERNO AZUL - SGPS, S.A., da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é accionista.

A F. Ramada Investimentos não foi notificada de quaisquer participações acima de 20% dos direitos de voto.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Os membros do Conselho de Administração da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. declaram assumir a responsabilidade pela presente informação e asseguram que os elementos nela inscritos são verídicos e que não existem omissões que sejam do seu conhecimento.

Nos termos do n.º 3, do art. 8º, do Código de Valores Mobiliários, declaramos que as contas que integram este Relatório Intercalar não foram objecto de Exame Simplificado.

Nos termos do art. 21º do Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro informamos que não existem dívidas em mora perante o Estado, nomeadamente perante a Segurança Social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não queremos concluir sem expressar o nosso agradecimento, reconhecendo a dedicação e empenho dos Colaboradores do Grupo F. Ramada Investimentos. Finalmente, gostaríamos de expressar a nossa gratidão pela colaboração prestada pelos restantes Órgãos Sociais, a qual é extensiva às Instituições Bancárias que connosco se relacionaram.

Porto, 28 de Agosto de 2009

O Conselho de Administração

João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Pedro Macedo Pinto de Mendonça

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo Mendonça Fernandes

Declaração nos termos do Art.º 246, 1, al. c) do Código de Valores Mobiliários

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras individuais preparadas de acordo com os Princípios de Contabilidade do Plano Oficial de Contabilidade e as Demonstrações Financeiras consolidadas elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas pela União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34), bem como os demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento dão uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, do activo e do passivo, da situação financeira e do resultado consolidado e individual da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. (“F. Ramada”) em 30 de Junho de 2009 e que o Relatório de Gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Ramada e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

Porto, 28 de Agosto de 2009

João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente
Presidente do Conselho de Administração

Paulo Jorge dos Santos Fernandes
Vogal do Conselho de Administração

Pedro Macedo Pinto de Mendonça
Vogal do Conselho de Administração

Domingos José Vieira de Matos
Vogal do Conselho de Administração

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira
Vogal do Conselho de Administração

Ana Rebelo Mendonça Fernandes
Vogal do Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.06.2009	31.12.2008⁽¹⁾
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Propriedades de investimento	6	78.445.199	78.757.874
Imobilizações corpóreas		6.793.894	7.487.031
Imobilizações incorpóreas		188.127	199.779
Investimentos disponíveis para venda	4	64.652	55.254
Impostos diferidos activos	7	2.875.165	2.866.688
Instrumentos financeiros derivados	12	682.292	-
Total de activos não correntes		89.049.329	89.366.626
ACTIVOS CORRENTES:			
Existências		23.460.257	41.000.720
Clientes		36.352.726	45.801.197
Estado e outros entes públicos		576.181	1.037.227
Outras dívidas de terceiros		658.851	563.475
Outros activos correntes		4.824.238	2.103.716
Caixa e equivalentes de caixa		14.499.633	14.684.831
		80.371.886	105.191.166
Activos detidos para venda	8	2.217.218	2.217.218
Total de activos correntes		82.589.104	107.408.384
Total do activo		171.638.433	196.775.010
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	9	25.641.459	25.641.459
Reserva legal		4.053.661	3.849.956
Reserva de conversão		(721.010)	(1.045.042)
Outras reservas		11.290.796	8.270.000
Resultado líquido consolidado do exercício		335.642	2.723.016
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-Mãe		40.600.548	39.439.389
Interesses minoritários		-	-
Total do capital próprio		40.600.548	39.439.389
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	62.077.747	66.105.297
Outros credores não correntes		170.468	308.288
Provisões	11	198.282	160.404
Impostos diferidos passivos	7	309.962	129.155
Total de passivos não correntes		62.756.459	66.703.144
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	17.636.997	25.810.434
Outros empréstimos - parcela de curto prazo	10	20.858.676	21.957.928
Fornecedores		16.105.188	19.626.522
Estado e outros entes públicos		2.128.581	2.914.047
Outras dívidas a terceiros		2.020.794	3.010.489
Outros passivos correntes		9.531.190	17.313.057
Total de passivos correntes		68.281.426	90.632.477
Total do passivo e capital próprio		171.638.433	196.775.010

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

(1) Ver nota 1.1 do anexo.

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008**
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	SEMESTRE FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
		30.06.2009	30.06.2008 ⁽¹⁾	30.06.2009	30.06.2008 ⁽¹⁾
Proveitos operacionais					
Vendas		53.690.036	60.955.518	28.091.539	32.153.178
Prestações de serviços		3.961.360	3.770.661	1.958.518	2.041.285
Outros proveitos operacionais		432.597	708.513	346.653	601.474
Total de proveitos operacionais		<u>58.083.993</u>	<u>65.434.692</u>	<u>30.396.710</u>	<u>34.795.937</u>
Custos operacionais					
Custo das vendas		35.173.047	35.867.066	19.501.473	19.350.921
Fornecimentos e serviços externos		8.943.674	12.460.247	4.080.353	6.037.934
Custos com o pessoal		7.424.542	7.873.196	3.979.459	3.967.040
Amortizações e depreciações		839.755	1.311.790	425.226	636.862
Provisões e perdas por imparidade	11	1.310.424	696.448	555.824	546.049
Outros custos operacionais		1.308.766	1.064.432	609.155	802.034
Total de custos operacionais		<u>55.000.208</u>	<u>59.273.179</u>	<u>29.151.490</u>	<u>31.340.840</u>
Resultados operacionais		3.083.785	6.161.513	1.245.220	3.455.097
Ganhos / (Perdas) em instrumentos derivados		-	(5.272)	23.561	46.173
Custos financeiros	13	(2.955.884)	(3.269.308)	(1.372.499)	(1.714.118)
Proveitos financeiros	13	361.966	1.076.381	192.383	326.771
Resultado antes de impostos		<u>489.867</u>	<u>3.963.314</u>	<u>88.665</u>	<u>2.113.923</u>
Impostos sobre o rendimento		(154.225)	(705.421)	4.820	(186.455)
Resultado depois de impostos		<u>335.642</u>	<u>3.257.893</u>	<u>93.485</u>	<u>1.927.468</u>
Atribuível a:					
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		335.642	3.257.893	93.485	1.927.468
Resultados por acção:					
Básico	14	0,01	0,13	0,00	0,08
Diluído	14	0,01	0,13	0,00	0,08

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

(1) Ver nota 1.1 do anexo.

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008**
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	SEMESTRE FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
		30.06.2009	30.06.2008 ⁽¹⁾	30.06.2009	30.06.2008 ⁽¹⁾
Resultado líquido consolidado do período		335.642	3.257.893	93.485	1.927.468
Diferenças de conversão cambial		324.032	(211.653)	259.919	(396.612)
Variação no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa		501.485	-	501.485	-
Outro rendimento integral do período		825.517	(211.653)	761.404	(396.612)
Total do rendimento integral consolidado do período		<u>1.161.159</u>	<u>3.046.240</u>	<u>854.889</u>	<u>1.530.856</u>
Atribuível a:					
Accionistas da Empresa-Mãe		1.161.159	3.046.240	854.889	1.530.856
Interesses Minoritários		-	-	-	-

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados.

(1) Ver nota 1.1 do anexo.

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008**

(Montantes expressos em Euros)

Notas	Atribuível aos accionistas da Empresa-Mãe					Total do capital próprio
	Capital social	Reserva legal	Reserva de conversão	Outras reservas	Resultado líquido	
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	25.641.459	3.524.644	(373.331)	1.256.950	7.339.596	37.389.318
Aplicação do resultado consolidado de 2007:						
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	325.312	-	7.014.284	(7.339.596)	-
Variação nas reservas:						
Reservas de conversão	-	-	(211.653)	-	-	(211.653)
Outras variações	-	-	-	2.441	-	2.441
Resultado líquido consolidado do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008	-	-	-	-	3.257.893	3.257.893
Saldo em 30 de Junho de 2008	<u>25.641.459</u>	<u>3.849.956</u>	<u>(584.984)</u>	<u>8.273.675</u>	<u>3.257.893</u>	<u>40.437.999</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	9 25.641.459	3.849.956	(1.045.042)	8.270.000	2.723.016	39.439.389
Aplicação do resultado consolidado de 2008:						
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	203.705	-	2.519.311	(2.723.016)	-
Variação nas reservas:						
Reservas de conversão	-	-	324.032	-	-	324.032
Reservas de cobertura	-	-	-	501.485	-	501.485
Resultado líquido consolidado do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2009	-	-	-	-	335.642	335.642
Saldo em 30 de Junho de 2009	<u>25.641.459</u>	<u>4.053.661</u>	<u>(721.010)</u>	<u>11.290.796</u>	<u>335.642</u>	<u>40.600.548</u>

(1) Ver nota 1.1 do anexo.

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	SEMESTRE FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
	30.06.2009	30.06.2008 ⁽¹⁾	30.06.2009	30.06.2008 ⁽¹⁾
Actividades operacionais:				
Recebimentos de clientes	58.360.861	109.671.365	23.138.122	75.949.299
Pagamentos a fornecedores	(29.310.807)	(140.025.373)	(14.057.317)	(100.571.144)
Pagamentos ao pessoal	(5.332.911)	(5.201.308)	(2.686.642)	(2.608.377)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(5.816.948)	(7.255.255)	(2.671.659)	(3.533.065)
Impostos sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas	91.202	(255.646)	222.699	(156.405)
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>	<u>23.717.143</u>	<u>(35.555.316)</u>	<u>6.394.163</u>	<u>(27.230.222)</u>
			<u>3.945.203</u>	<u>(30.919.692)</u>
Actividades de investimento:				
Recebimentos provenientes de:				
Imobilizações corpóreas	10.950	34.194	6.150	28.903
Subsídios ao investimento	5.705	-	5.705	-
Juros e proveitos similares	394.258	1.235.643	259.330	1.001.397
Pagamentos relativos a:				
Imobilizações corpóreas	(367.038)	(1.299.219)	(88.361)	(430.592)
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>	<u>410.913</u>	<u>1.269.837</u>	<u>271.185</u>	<u>1.030.300</u>
			<u>182.824</u>	<u>599.708</u>
Actividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos	1.000.000	38.105.240	800.000	25.289.870
Pagamentos respeitantes a:				
Amortização de contratos de locação financeira	(18.524)	(188.083)	(9.379)	(94.475)
Juros e custos similares	(5.018.889)	(2.608.842)	(606.899)	(1.728.479)
Empréstimos obtidos	(13.476.199)	(43.324.311)	(8.694.169)	(30.001.075)
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>	<u>1.000.000</u>	<u>(46.121.236)</u>	<u>(9.310.447)</u>	<u>(31.824.029)</u>
		<u>(8.015.996)</u>	<u>(8.510.447)</u>	<u>(6.534.159)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	7.161.564	55.945.958	12.088.828	41.861.196
Efeito de variação de taxa de câmbio	117.180	(197.618)	93.996	(370.308)
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)	<u>521.660</u>	<u>(51.111.595)</u>	<u>(4.382.420)</u>	<u>(36.854.143)</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	<u>7.800.404</u>	<u>4.636.745</u>	<u>7.800.404</u>	<u>4.636.745</u>

(1) Ver nota 1.1 do anexo.

O Anexo faz parte integrante da demonstração consolidada de fluxos de caixa.

O Conselho de Administração

(Montantes expressos em Euros)

1. DISCRIMINAÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A discriminação de caixa e seus equivalentes constantes da demonstração dos fluxos de caixa e a reconciliação entre esse valor e o montante de “Caixa e seus equivalentes” constante do balanço é como segue:

	<u>30.06.2009</u>	<u>30.06.2008</u>
Caixa	21.312	427.938
Depósitos Bancários	<u>14.478.321</u>	<u>9.766.221</u>
	<u>14.499.633</u>	<u>10.194.159</u>
Descobertos bancários	(6.699.229)	(5.557.414)
Caixa e equivalentes	<u><u>7.800.404</u></u>	<u><u>4.636.745</u></u>

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. ("F. Ramada" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1 de Junho de 2008, com sede na Rua do General Norton de Matos, 68, r/c no Porto e tem como actividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas acções cotadas na Euronext Lisbon.

A F. Ramada foi constituída no âmbito do projecto de reestruturação da Altri, SGPS, S.A. através da cisão da área de negócio de gestão do sector dos aços e sistemas de armazenagem nomeadamente a participação social detida na F. Ramada – Aços e Indústrias, S.A., representativa da totalidade dos direitos de voto dessa empresa participada, na modalidade de cisão-simples prevista na alínea a) do n.º 1 do art. 118º do Código das Sociedades Comerciais.

Com este processo foi destacada para a F. Ramada a parcela do património da Altri, SGPS, S.A. correspondente à unidade de negócio de gestão de participações no sector dos aços e sistemas de armazenagem, incluindo todos os demais recursos (designadamente pessoas, activos e passivos) afectos ao respectivo negócio.

A escritura pública de cisão-simples foi outorgada no dia 16 de Abril de 2008, a respectiva inscrição no registo comercial ocorreu no dia 18 de Abril de 2008 e a data relevante para produção de efeitos contabilísticos e jurídicos da referida cisão ocorreu no passado dia 1 de Junho de 2008.

Actualmente a F. Ramada é a empresa-mãe do grupo de empresas indicado na Nota 4 (designado Grupo F. Ramada) e, por via dessa estrutura de participações financeiras, centra as suas actividades (i) no comércio de aços, essencialmente para a indústria de moldes, (ii) venda de sistemas de armazenagem, sector no qual o Grupo apresenta já uma relevante presença internacional e (iii) imobiliária.

Em 30 de Junho de 2009 o Grupo desenvolvia a sua actividade em Portugal, França, Reino Unido e Bélgica.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo F. Ramada são apresentadas em Euros (com arredondamento às unidades), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e de acordo com as disposições constantes da IAS 34 - "Relato financeiro intercalar".

Foi adoptada pela primeira vez a versão revista da IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras (efectiva para os exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2009). Esta adopção implicou uma alteração ao nível de algumas divulgações efectuadas sem que tenha tido impacto ao nível da posição financeira e resultados do Grupo F. Ramada.

1.1 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PRÓ-FORMA

Dado que em substância, a actividade relativa ao exercício de 2008 das empresas que constituem o Grupo F. Ramada não foi alterada pela operação de cisão acima referida, tendo esta constituído uma transacção entre entidades sob controlo comum, a informação comparativa relativa ao período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008 e ao exercício de 2008, foi preparada no pressuposto de que aquelas empresas já se encontravam numa relação de Grupo, tendo em consideração os pressupostos e critérios abaixo referidos.

Estas demonstrações financeiras consolidadas pró-forma resultam da adopção dos seguintes critérios:

- a) Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS") tal como adoptadas pela União Europeia.
- b) As demonstrações financeiras consolidadas pró-forma apresentadas foram elaboradas reportando a operação de cisão a 1 de Janeiro de 2007.
- c) Os activos e passivos cindidos foram registados pelo valor contabilístico que apresentavam nas demonstrações financeiras consolidadas da Altri, SGPS, S.A.
- d) As transacções e fluxos de caixa foram apresentados pelos mesmos montantes que eram apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas da Altri, SGPS, S.A.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

- e) Foram repostos os saldos e transacções intra-grupo das empresas incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com as restantes empresas do Grupo Altri.
- f) As filiais e associadas detidas directa ou indirectamente pela F. Ramada – Aços e Indústrias, S.A. em 1 de Junho de 2008, data em que se reporta a cisão, são as mesmas que as incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas para o período findo em 30 de Junho de 2008.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2009 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS”) e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem balanço, demonstração de resultados por naturezas, demonstração do rendimento integral, demonstração das alterações no capital próprio e demonstração dos fluxos de caixa, bem como notas explicativas seleccionadas.

As políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da F. Ramada são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, excepto no que respeita à aplicação pela primeira vez da norma acima descrita.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas, não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 30 de Junho de 2009 são as seguintes:

<u>Denominação social</u>	<u>Sede</u>	<u>Percentagem efectiva de participação</u>	<u>Actividade</u>
<u>Empresa mãe:</u>			
F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A.	Porto		Sociedade gestora de participações sociais
<u>Grupo F. Ramada</u>			
F. Ramada, Aços e Indústrias, S.A.	Ovar	100%	Comercialização de aço
Universal Afir – Aços Especiais e Ferramentas, S.A.	Porto	100%	Comercialização de aço
F. Ramada – Produção e Comercialização de Estruturas Metálicas de Armazenagem, S.A.	Ovar	100%	Produção e comercialização de sistemas de armazenagem
F. Ramada II, Imobiliária, S.A.	Ovar	100%	Imobiliária
F. Ramada, Serviços de Gestão, Lda.	Ovar	100%	Serviços de administração e gestão
BPS – Equipements, S.A.	Paris, França	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax Racking Systems, Ltd.	Bromsgrove, Reino Unido	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax Benelux, SA	Bélgica	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo F. Ramada pelo método de consolidação integral.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o valor dos “Investimentos disponíveis para venda” e correspondentes perdas de imparidade podem ser detalhadas como segue:

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
Valor bruto	155.538	146.140
Perdas de imparidade acumulada	(90.886)	(90.886)
	<u>64.652</u>	<u>55.254</u>

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2009 não ocorreram alterações no perímetro de consolidação do Grupo.

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento detidas pelo Grupo F. Ramada correspondem a terrenos arrendados a terceiros em regime de locação operacional, através de contratos com uma duração média de 20 anos com a possibilidade de se estenderem por um período adicional opcional de 10 anos no caso da verificação de determinados eventos, encontrando-se a ser utilizado o método do custo como método de valorização. O movimento ocorrido nesta rubrica no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2009 e no exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 é como segue:

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
Saldo inicial	78.757.874	43.541.235
Aquisições	-	35.226.639
Alienações	(312.675)	(10.000)
Saldo final	<u>78.445.199</u>	<u>78.757.874</u>

Dadas as características dos terrenos (terrenos arrendados a terceiros para exploração florestal), não ocorrem de uma forma frequente transacções de mercado comparáveis deste tipo de activos. Neste sentido, o Conselho de Administração entendeu que não é possível estimar com fiabilidade o justo valor destes terrenos, facto pelo qual optou pelo seu registo ao custo de aquisição. No entanto, é convicção do Conselho de Administração que face ao valor das rendas cobradas anualmente, o valor de mercado destes activos não será significativamente diferente do seu valor contabilístico.

Parte destes terrenos (no montante de, aproximadamente, 70 milhões de Euros) estão dados como garantia real de alguns empréstimos obtidos.

7. IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2005 a 30 de Junho de 2009 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2009.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos no período findo em 30 de Junho de 2009 foi como segue:

	30.06.2009	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 1.1.2009	2.866.688	129.155
Efeitos na demonstração dos resultados:		
Outros efeitos	8.477	-
Efeitos em capitais próprios:		
Justo valor de instrumentos derivados (Nota 12)	-	180.807
Saldo em 30.06.2009	<u>2.875.165</u>	<u>309.962</u>

8. ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 esta rubrica era composta por um conjunto de activos florestais que não estão relacionados com a actividade normal da Empresa, sendo intenção do Conselho de Administração proceder à sua alienação num prazo inferior a 12 meses, encontrando-se registados ao seu custo de aquisição o qual é inferior ao seu valor de realização.

9. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2009, o capital da F. Ramada, totalmente subscrito e realizado, era representado por 25.641.459 acções ao portador de valor nominal unitário de 1 Euro. Nessa data, a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. e as suas filiais não detinham acções próprias.

Adicionalmente, em 30 de Junho de 2009 não existiam pessoas colectivas a deter uma participação no capital subscrito de pelo menos 20%.

10. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários” e “Outros empréstimos” é como segue:

Valor contabilístico	30.06.2009		31.12.2008	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	5.917.768	62.077.747	6.232.167	66.105.297
Contas caucionadas	5.020.000	-	12.055.000	-
Descobertos bancários	6.699.229	-	7.523.267	-
Empréstimos bancários	<u>17.636.997</u>	<u>62.077.747</u>	<u>25.810.434</u>	<u>66.105.297</u>
Papel comercial	19.000.000	-	19.000.000	-
Factoring	1.858.676	-	2.957.928	-
Outros empréstimos	<u>20.858.676</u>	<u>-</u>	<u>21.957.928</u>	<u>-</u>
	<u>38.495.673</u>	<u>62.077.747</u>	<u>47.768.362</u>	<u>66.105.297</u>

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 não existiam diferenças entre o valor contabilístico e nominal dos empréstimos obtidos.

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2009 estes empréstimos venceram juros a taxas normais de mercado em função da natureza e prazo do crédito obtido.

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2009 e o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 o Grupo não entrou em incumprimento em qualquer empréstimo obtido.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

11. MOVIMENTO DAS PROVISÕES E PERDAS DE IMPARIDADE

O movimento verificado nas provisões e perdas de imparidade durante os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2009 e 2008 pode ser detalhado como segue:

	30.06.2009		Total
	Provisões	Perdas de imparidade em activos correntes (a)	
Saldo inicial	160.404	20.379.391	20.539.795
Efeito de variação de taxa de câmbio	10.368	20.177	30.545
Aumentos	27.510	1.282.914	1.310.424
Utilizações e reposições	-	(38.926)	(38.926)
Saldo final	<u>198.282</u>	<u>21.643.556</u>	<u>21.841.838</u>

(a) - incluiu 1.104.512 Euros relativos a perdas de imparidade em contas a receber registadas no activo não corrente.

	30.06.2008		Total
	Provisões	Perdas de imparidade em activos correntes (a)	
Saldo inicial	64.537	16.911.515	16.976.052
Efeito de variação de taxa de câmbio	(3.954)	(5.963)	(9.917)
Aumentos	30.420	666.028	696.448
Utilizações e reposições	-	(5.182)	(5.182)
Saldo final	<u>91.003</u>	<u>17.566.398</u>	<u>17.657.401</u>

(a) - incluiu 1.104.512 Euros relativos a perdas de imparidade em contas a receber registadas no activo não corrente.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 30 de Junho de 2009 as empresas do Grupo F. Ramada tinham em vigor contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações de taxa de juro, sendo esses instrumentos registados de acordo com o seu justo valor.

As empresas do Grupo F. Ramada apenas utilizam derivados de taxa de juro para cobertura de fluxos de caixa associados a juros de empréstimos a pagar.

13. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008 podem ser detalhados como segue:

	30.06.2009	30.06.2008
Custos financeiros:		
Juros suportados	(2.180.690)	(3.008.649)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(2.520)	(2.540)
Outros custos e perdas financeiras	<u>(772.674)</u>	<u>(258.119)</u>
	<u>(2.955.884)</u>	<u>(3.269.308)</u>
Proveitos financeiros:		
Juros obtidos	188.216	983.201
Diferenças de câmbio favoráveis	485	3.890
Outros proveitos e ganhos financeiros	<u>173.265</u>	<u>89.290</u>
	<u>361.966</u>	<u>1.076.381</u>

Os juros suportados registados nas demonstrações financeiras dos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008 resultam na sua totalidade de empréstimos obtidos.

Do mesmo modo, os juros obtidos registados nas demonstrações financeiras dos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008 resultam essencialmente de aplicações financeiras efectuadas durante o período.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

14. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, foram calculados em função dos seguintes montantes:

	<u>30.06.2009</u>	<u>30.06.2008</u>
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	335.642	3.257.893
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	25.641.459	25.641.459
Resultado por acção		
Básico	0,01	0,13
Diluído	0,01	0,13

15. ENTIDADES RELACIONADAS

Em 30 de Junho de 2009 os saldos relevantes com entidades relacionadas são relativos ao Grupo Altri e podem ser resumidos conforme segue:

<u>Entidades relacionadas</u>	<u>30.06.2009</u>		
	<u>Contas a receber</u>	<u>Contas a pagar</u>	<u>Rendas a receber</u>
Grupo Altri	4.424.125	4.335.505	2.665.822

16. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Indústria – agrega as actividades de comercialização de aços e de sistemas de armazenagem, bem como outros serviços de apoio (sendo esta última actividade residual)
- Imobiliária – inclui os activos e a actividade relacionados com a actividade imobiliária do Grupo.

Os dados de actividade segmental em 30 de Junho de 2009 e 2008 são como segue:

	<u>SEMESTRE FINDO EM</u>			
	<u>30.06.2009</u>		<u>30.06.2008</u>	
	<u>Indústria</u>	<u>Imobiliária</u>	<u>Indústria</u>	<u>Imobiliária</u>
Proveitos operacionais líquidos:				
Resultantes de operações com clientes externos	54.930.149	3.153.844	63.185.417	2.249.275
Resultantes de operações com outros segmentos	4.176	593.034	4.176	578.610
Cash-flow operacional (a)	1.411.605	2.511.935	6.247.315	1.225.988
Amortizações do exercício	626.323	213.432	1.110.976	200.814
Resultados operacionais	785.282	2.298.503	5.136.339	1.025.174
Total do activo	78.915.222	92.723.211	106.723.694	92.008.718
Total do passivo	44.648.079	86.389.806	72.197.141	86.097.275
Investimento realizado no exercício (b)	63.602	25.300	411.712	153.798

(a) - Resultados operacionais + amortizações

(b) - aumentos de imobilizações corpóreas, incorpóreas e investimentos financeiros

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

17. APLICAÇÃO DO RESULTADO

Em Assembleia Geral realizada em 27 de Maio de 2009 foi deliberado que o resultado líquido individual da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. fosse aplicado como segue:

Reserva Legal	55
Reservas Livres	1.040
	<u>1.095</u>

18. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 27 de Agosto de 2009.

O Conselho de Administração

João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Pedro Macedo Pinto de Mendonça

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo Mendonça Fernandes

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30-06-2009			31-12-2008
		Activo Bruto	Amortizações a ajustamentos	Activo Líquido	Activo Líquido
Imobilizações corpóreas:					
Equipamento administrativo		2.541	1.231	1.310	1.310
Investimentos financeiros:					
Partes de capital em empresas do grupo		36.005.750	-	36.005.750	36.000.750
Dívidas de terceiros - Curto prazo:					
Clientes, c/c		-	-	-	147.650
Estado e outros entes públicos		4.667	-	4.667	-
Outros devedores		13.735	-	13.735	12.625
		18.402	-	18.402	160.275
Depósitos bancários e caixa:					
Depósitos bancários		38.446		38.446	7.113
			1.231		
			-		
Total do activo		36.065.139	1.231	36.063.908	36.169.448

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	30-06-2009	31-12-2008
Capital próprio:			
Capital		25.641.459	25.641.459
Reservas:			
Reservas legais		55	-
Outras reservas		10.362.872	10.361.832
Subtotal		36.004.386	36.003.291
Resultado líquido do exercício		(111.493)	1.095
Total do capital próprio		35.892.893	36.004.386
Passivo:			
Dívidas a terceiros - Curto prazo:			
Fornecedores, c/c		1.586	2.501
Empresas do grupo		149.224	118.140
Estado e outros entes públicos		7.604	31.888
Outros credores		3.521	1.584
		161.935	154.113
Acréscimos e diferimentos:			
Acréscimos de custos		9.080	10.949
Total do passivo		171.015	165.062
Total do capital próprio e do passivo		36.063.908	36.169.448

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS **PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2009**

(Montantes expressos em Euros)

Custos e Perdas	Notas	30-06-2009
Fornecimentos e serviços externos		44.190
Custos com o pessoal:		
Remunerações		45.414
Encargos sociais:		
Outros		15.735
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo		-
Impostos		3.146
(A)		108.485
Juros e custos similares		2.529
(C)		111.014
Custos e perdas extraordinárias		547
(D)		111.561
Impostos sobre o rendimento do exercício		-
(E)		111.561
Resultado líquido do exercício		(111.493)
		<u>68</u>
Proveitos e ganhos	Notas	
Prestações de serviços		-
Proveitos suplementares		68
(B)		<u>68</u>
Resumo:		
Resultados operacionais: (B) - (A) =		(108.417)
Resultados financeiros: - (C - A) =		(2.529)
Resultados correntes: (B) - (C) =		(110.946)
Resultados antes de impostos: (B) - (D) =		(111.493)
Resultado líquido do exercício: (B) - (E) =		<u>(111.493)</u>